



Juliana Duarte Neves

Sobre projetos para todos os sentidos
Contribuições da arquitetura para o desenvolvimento de projetos
dirigidos aos demais sentidos além da visão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientadora: Profa. Vera Maria Marsicano Damazio

Rio de Janeiro
Setembro de 2011



Juliana Duarte Neves

**Sobre projetos para todos os sentidos:
Contribuições da arquitetura para o
desenvolvimento de projetos dirigidos aos demais
sentidos além da visão**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Vera Maria Marsicano Damazio

Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Fernando Betim Paes Leme

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profa. Andréa Franco Pereira

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Profa. Denise Barruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de Setembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Juliana Duarte Neves

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sócia fundadora da empresa Kube Arquitetura. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Arquitetura e Design de Interiores Comerciais. Se interessa pela área de desenvolvimento de identidades corporativas através do ponto de venda. Já trabalhou em projetos de lojas como Farm, Richards, Salinas, Shop 126, Livraria da Travessa e outras marcas brasileiras.

Ficha Catalográfica

Neves, Juliana Duarte

Sobre projetos para todos os sentidos: contribuições da arquitetura para o desenvolvimento de projetos dirigidos aos demais sentidos além da visão / Juliana Duarte Neves; orientadora: Vera Maria Marsicano Damazio. – 2011.

146 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes & Design, 2011.

Inclui bibliografia

1. Artes e Design – Teses. 2. Design sensorial. 3. Arquitetura de atmosferas. 4. Sentidos. 5. Thermal baths. 6. Blur Building. I Damazio, Vera. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

*Aos seres mais importantes deste mundo e que mais sentiram minha ausência:
Julio, Silvina, Paula, Hedy, Aduzinda e Kenzo. Amo vocês incondicionalmente.*

Agradecimentos

Não poderia deixar de agradecer a algumas pessoas especiais que me ajudaram no decorrer dos três últimos anos, desde o início do processo seletivo para o Mestrado.

Em primeiro lugar, aos meus pais, que batalharam por tantos anos para propiciar a mim e à minha irmã a melhor educação que se pode dar a um filho. Este trabalho é mais uma certeza de que tantos momentos difíceis não foram em vão.

À minha querida orientadora e “mãe intelectual”, Vera Damazio. Sem sua imensa ajuda esta pesquisa jamais se concretizaria. Obrigada por cada momento de carinho, dedicação e atenção. Sou eternamente grata por suas observações precisas, com o intuito de extrair o melhor de cada palavra, cada frase, cada ideia, cada pensamento. Minha admiração por você aumenta diariamente.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha amada irmã Paula, que incansavelmente me ajudou em tantos momentos deste trabalho. Peço emprestadas a Tom Jobim algumas palavras para descrever meu amor por ti: “se todos fossem iguais a você, que maravilha viver...”

Às minhas avós, que, aos 90 anos, tiveram que ser separadas por três meses da neta mais velha para que esta pesquisa fosse conduzida fora do Brasil. Amo-as e prometo compensar minha ausência!

Às tias Fátima e Lourdes, que sempre incentivaram minha volta ao mundo acadêmico. Ao tio Aelson por ser “apenas” meu segundo pai.

À Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) pela incrível oportunidade que me proporcionou de realizar parte da pesquisa em solo americano. A experiência marcou não só este trabalho como também minha vida. Obrigada de todo o meu coração.

Ao meu orientador da Universidade de Brown, Dietrich Neumann, não só por me receber naquela universidade de braços abertos como também pelo carinho, conversas e incentivos. Agradeço imensamente também pela oportunidade de ajudá-lo nas aulas de projeto para os alunos da graduação.

Ao Museu dos Judeus de Berlim por permitir que eu tivesse acesso, fotografasse e publicasse os relatos de seus visitantes, contidos neste trabalho.

À Suzana Silva e seus olhos de lince: incansáveis e criteriosos. Obrigada por tudo.

Aos integrantes do LabMemo, os “emocinhos” e “emocinhas” que leram, criticaram, sugeriram e pensaram junto comigo: Frederico, Roberta, Anna, Natália, Alan e Gabriel. Aos irmãos intelectuais mais velhos, Guilherme, Karine e Júlia, pelo apoio e incentivo. Às irmãs Renata e Malu por todos os momentos — acadêmicos e pessoais — que vivemos juntas.

À Rafaela Cysneiros, que brilhantemente traduziu os numerosos relatos do Museu dos Judeus de Berlim do alemão para o português.

A todos os integrantes do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio, professores e funcionários, pelas contribuições e ajuda nesses anos.

Aos professores da Banca Examinadora, por aceitarem de prontidão o convite para participar deste processo junto comigo.

À Bel Lobo, minha “mãe profissional”, por todas as oportunidades que me ofereceu. Foi em seu escritório que percebi a hora de voltar ao mundo acadêmico. Meu “muito obrigada” é pequeno para agradecer-lhe por tudo.

Aos clientes da Kube Arquitetura, por respeitar e entender minha ausência. Espero que possamos colocar em prática o que aprendi com esta pesquisa. À Priscilla Meireles Aranha e Priscila Marques, por “vestir a camisa” do escritório e me ajudarem tanto, em todos os momentos e mais alguns.

A todos os meus amigos, mas em especial às que se fizeram sempre presentes, que entenderam minha ausência e apoiaram meu sonho: Katiana Bilda, Flavia Oliveira e Patricia Batista. A esta última, um agradecimento especial, por sempre segurar todas as barras e incentivar cada uma das minhas loucuras pessoais e profissionais.

Por último, mas não menos importante, ao amigo Dom, que me mostrou existir um mundo do lado de fora do escritório, e que esteve presente diariamente em quase metade do curso. A você, Dom, minha imensa gratidão e todo o carinho do mundo.

Resumo

Neves, Juliana Duarte; Damazio, Vera Maria Marsicano. **Sobre projetos para todos os sentidos: contribuições da arquitetura para o desenvolvimento de projetos dirigidos aos demais sentidos além da visão.** Rio de Janeiro, 2011. 146p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho aborda os sentidos sob o ponto de vista *projetual*. Seu principal objetivo é trazer contribuições teóricas e metodológicas à pesquisa na área de Design Emocional para o desenvolvimento de projetos dirigidos aos demais sentidos além da visão. Primeiramente, investiga o *design de experiências* em espaços físicos, questão atual e crucial das disciplinas projetuais tratadas pelo recente campo da *arquitetura de atmosferas*, a qual, por sua vez, tem como uma de suas principais estratégias contemplar todos os sentidos humanos. Em seguida, traz considerações sobre a importância de o designer expandir sua atenção para além dos aspectos visuais de seus produtos, apontando alguns motivos pelos quais a visão vem sendo tratada como o sentido hegemônico perante os demais. Discorre sobre e ilustra o papel de cada um de nossos sentidos na percepção do meio construído com base nos ensinamentos do psicólogo James Gibson (1966). Descreve, ainda, três importantes espaços físicos projetados com o propósito de promover experiências a seus visitantes e que, para tanto, se valeram de estratégias com foco em todos os sentidos: o *Thermal Baths*, o *Blur Building* e o Museu dos Judeus de Berlim. Por fim, esta pesquisa confirma a importância dos sentidos na expansão das respostas emocionais do usuário ao meio projetado.

Palavras-chave

Design sensorial; arquitetura de atmosferas; sentidos; *Thermal Baths*; *Blur Building*; Museu dos Judeus de Berlim.

Abstract

Neves, Juliana Duarte; Damazio, Vera Maria Marsicano (Advisor). **On projects for all the senses: contributions from architecture towards projects directed to the other senses beyond vision.** Rio de Janeiro, 2011. 146p. MSc. Dissertation — Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work deals with the senses from the point of view of *projects*. Its main goal is to bring theoretical and methodological contributions to the research field of Emotional Design for the development of projects directed towards the other senses beyond vision. First, it investigates *experience design* in physical spaces, a current and crucial question studied by the recent research field of *architecture of atmospheres*, which in turn has as one of its main strategies to consider all the human senses in its designs. Then, this work brings some thoughts on the importance of the designer to expand his attention beyond the visual aspects of his products, pointing at some of the reasons why vision is held as the hegemonic sense before the others. It broaches on and illustrates the role each one of our senses plays on the perception of the constructed environment, based on the teachings of psychologist James Gibson (1966). It also describes three important constructions which were designed with the intention of promoting experiences for their visitors that have used strategies focused on all the senses: Thermal Baths, Blur Building and the Jewish Museum Berlin. Last, this research confirms the importance of the senses in the expansion of the emotional responses of the user towards the designed environment.

Keywords

Sensory design; architecture of atmospheres; senses; Thermal Baths; Blur Building; Jewish Museum Berlin.

Sumário

1. Apresentação	12
1.1. Quem sou e como vim parar aqui	12
1.2. Sobre os objetivos da pesquisa	13
1.3. Sobre a trajetória metodológica da pesquisa	14
1.4. Sobre os percalços e as oportunidades da pesquisa	17
1.5. Sobre a estrutura e organização do trabalho	18
2. O percurso: das experiências aos sentidos	20
2.1. Das experiências à arquitetura de atmosferas	20
2.2. Sobre arquitetura de atmosferas	23
2.3. Da arquitetura de atmosferas para os sentidos	25
3. Sobre sentidos: uma abordagem projetual	29
3.1. Os sentidos ao longo da história: prazer e desconfiança	29
3.2. Sobre a importância de projetar para todos os sentidos	35
3.3. O agrupamento dos sentidos baseado em J. J. Gibson	36
3.3.1. O sistema paladar-olfato	37
3.3.2. O sistema háptico	43
3.3.3. O sistema básico de orientação	56
3.3.4. O sistema auditivo	61
3.3.5. O sistema visual	65
4. Construções para todos os sentidos	69
4.1. Thermal Baths	70
4.2. Blur Building	85
4.2.1. O escritório Diller Scofidio (D+S)	85
4.2.2. O processo projetual do Blur Building	86
4.3. O Museu dos Judeus de Berlim	97
4.3.1. A visita	101
5. Considerações finais	117
6. Referências bibliográficas	124
7. Referências das Imagens	127

Lista de figuras

Figura 1 — <i>Droog Dinner Delight</i> de 2005.	39
Figuras 2 e 3 — Sala da Capela de Santo Inácio (Universidade de Seattle).	42
Figura 4 — <i>A incredulidade de São Tomé</i> , de Caravaggio. 1600-1601.	45
Figura 5 — Domo sobre Manhattan.	47
Figura 6 — Jogo de luzes.	51
Figura 7 — Variação na temperatura de cor de uma lâmpada.	51
Figura 8 — Diferentes atmosferas de trabalho.	52
Figura 9 — <i>Rainforest Café</i> , Chicago.	53
Figuras 10 e 11 — Pictogramas.	59
Figuras 12 e 13 — Restaurante do Museu Hundertwasser, em Viena.	60
Figura 14 — Poltrona Cone, da Nó Design.	61
Figura 15 — <i>Spun Seat</i> , de Thomas Heatherwick.	61
Figura 16 — Escada-piano do projeto <i>The Fun Theory</i> .	64
Figura 17 — Fotomontagem: o <i>L'Institut du Monde Árabe</i> , de Jean Nouvel.	66
Figura 18 — Capela de Santo Inácio, em Seattle.	66
Figura 19 — Interior da Capela de Santo Inácio, em Seattle.	67
Figura 20 — Uso das sombras na Capela de Santo Inácio.	67
Figura 21 — Montagem.	70
Figura 22 — Relação entre a construção e o vale.	71
Figura 23 — Teto verde do <i>Thermal Baths</i> .	72
Figura 24 — Corte transversal do <i>Thermal Baths</i> .	72
Figura 25 — Corredor que liga o hotel ao SPA.	74
Figura 26 — Corredor do <i>Thermal Baths</i> .	74
Figura 27 — Vestiários do SPA.	75
Figura 28 — As janelas do <i>Thermal Baths</i> .	76
Figura 29 — Maquete eletrônica com os quinze blocos separados.	77
Figura 30 — Maquete eletrônica do SPA.	77
Figura 31 — Rasgos entre os blocos de concreto.	78

Figuras 32 e 33 — O interior do <i>Thermal Baths</i> e sua atmosfera.	79
Figura 34 — Os esquemas exterior e interior de cada bloco.	79
Figura 35 — Planta baixa do <i>Thermal Baths</i> .	80
Figuras 36 e 37 — Piscinas do fogo e do gelo, respectivamente.	81
Figura 38 — Banho de flores	82
Figura 39 — Banho de som.	83
Figura 40 — Passagem por dentro da piscina.	83
Figura 41 — Bicas d'água da piscina externa.	83
Figura 42 — Rascunho à mão em um guardanapo.	86
Figura 43 — Primeira renderização do projeto do <i>Blur Building</i> .	87
Figura 44 — Panorama dos jardins de Versailles.	89
Figura 45 — Comparação entre panoramas.	90
Figura 46 — Restaurante aquático do <i>Blur Building</i> .	91
Figura 47 — Floresta de <i>LEDs</i> .	92
Figura 48 — Entrada do <i>Blur Building</i> .	93
Figura 49 — Perguntas múltipla escolha.	93
Figura 50 — Capa de chuva conhecida como <i>braincoat</i> .	94
Figura 51 — O Deque dos Anjos sobre a nuvem.	96
Figura 52 — Vistas do <i>Blur Building</i> .	97
Figura 53 — O Museu de Berlim e seu anexo.	98
Figura 54 — O livro dos visitantes.	100
Figura 55 — Contraste.	101
Figura 56 — Vista aérea.	102
Figura 57 — A conexão entre os dois museus.	103
Figura 58 — Planta baixa esquemática.	104
Figura 59 — Fotomontagem: o Eixo da Continuidade.	106
Figura 60 — Do Eixo do Exílio ao Jardim do Exílio e Emigração.	107
Figura 61 — Fotomontagem: a variação de pé direito no Eixo do Holocausto.	109
Figuras 62 e 63 — Cruzamento do Eixo do Exílio e o Eixo da Continuidade.	110
Figura 64 — Fotomontagem: a Torre do Holocausto.	111
Figura 65 — <i>Shalechet</i> , de Menashe Kadishman.	114